

ANAI DO X ENCONTRO BRASILEIRO DE EDUCOMUNICAÇÃO

**EDUCOMUNICAÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS: A URGÊNCIA DA
PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA A CIDADANIA**

Organização: Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares (presidente da ABPEducom);
Dione Oliveira Moura (diretora da FAC/UnB); Claudemir Edson Viana (ECA/USP
coordenador do NCE/USP)

Primeira edição, 2025.

Nenhuma parte desta publicação pode ser gravada, armazenada em sistemas eletrônicos, fotocopiada, reproduzida por meios mecânicos ou outros quaisquer sem autorização prévia da editora.

Ficha Técnica

Apoio: Secretaria de Comunicação do Governo Federal do Brasil (SECOM); Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação da ECA/USP (PPGCOM); Faculdade de Comunicação Social da Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba (BR); Cátedra de Comunicação da UNESCO e Universidade Metodista de São Paulo (UMESP); Instituto Palavra Aberta (IPA); Instituto Kaplún de Comunicação e Educação (Brasília, BR); Rede Salesiana Brasil; Viração Educomunicação; Revista Casa Comum; FioCruz DF.

Arte da Capa: Marcela Weigert Braga

Criação, Editoração, Diagramação e Design: Maria Eduarda Araujo Oliveira (Discente de Psicologia – IP/USP – Bolsista PUB-2025-26, projeto NCE-USP).

Comissão Científica de Avaliadores dos resumos expandidos: Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares – ABPEducom, Prof. Dr. Claudemir Edson Viana - NCE-ECA-USP, Profa. Titular Dione Oliveira Moura - FAC-UnB, Profa. Dra. Ana Paula de Moraes Teixeira (UFMG), Andressa Luizão (ABPEducom), Profa. Dra. Antonia Alves (UEMT/MT, NCE-USP, ABPEducom), Prof. Dr. Antônio Nolberto de Oliveira Xavier (ABPEducom/ UESC), Profa.Dra. Arianne Porto (ABPEducom), Prof. Dr. Claudemir Edson Viana (NCE/ECA/USP), Profa. Dra. Cláudia Herte de Moraes (ABPEducom), Profa. Dra. Cristiane Parente (ABPEducom/ UnB/SECOM), Profa.Dra. Dayana Karla Melo da Silva (ECA/USP), Profa Titular Dione Oliveira Moura (FAC/UnB), Prof. Dr. Diogo Lopes de Oliveira (UFCG/ABPEducomNE), Profa. Dra. Elisângela Rodrigues da Costa (ABPEducom), Prof. Dr. Francisco de Assis Silva (UEBA/BA, ABPEducomNE), Ms. Irma Neves (ABPEducom), Prof; Dr. Joadir Antonio Foresti (ABPEducom), Ms. Joari Carvalho (ABPEducom), Profa. Josete Maria Zimmer (PMSP, ABPEducom), Prof. Dra. Lígia Beatriz Carvalho de Almeida (UFCG/PB, ABPEducom/NCE,)Profa. Dra. Lucilene Cury (ECA/USP; NCE-USP), Prof. Dr. Marciel Consani (ECA/USP, NCE-USP), Profa. Ms. Marcela Brito (UFMT, ABPEducom), Profa. Dra. Maria José Brites (ABPEducom), Profa.Dra. Maria Rehder (Unesco/ABPEducom), Profa. Dra. Mariana Lopes (FAC/UnB), Profa. Ms. Michele Marques Pereira (ABPEducom), Prof. Dr. Maurício da Silva (NCE-USP e ABPEducom), Prof. Dr. Mário Romão Villalva Filho (Universidade Federal da Integração Latino-Americana-UNILA, ABPEducom), Profa. Dra. Merli Leal Silva (UNIPAMPA/RS), Dra. Paola Prandini (NCE-USP, ABPEducom), Profa. Dra. Patrícia Zimermann (ABPEducom, NCE-USP, IEA-USP), Prof. Dr. Rafael Guié Martini (UDESC/SC, ABPEducom Sul), Profa. Dra. Raimunda Lucineide Pinheiro (Universidade Federal do Pará), Profa. Dra. Rosane Rosa (UFMS/RS, ABPEducom Sul/), Profa. Dra. Rose Mara Pinheiro (UFMS/MS, NCE-USP, ABPEducom), Prof. Dr. Rosildo Raimundo de Brito (UFCG/PB, ABPEducom), Prof.Ms Rossini de Araujo Castro (ABPEducom), Ms. Silene de A G Lourenço (ABPEducom), Profa. Dra. Tatiana Gianordoli Teixeira (ABPEducom), Profa. Dra. Thais Brianezi (ECA/USP), Prof. Dr. Tiago Silvio Dedoné (ABPEducom), Profa. Dra. Vera Lucia Spacil Raddarz (UFRS/RS).

Comissão Editorial de organização dos Anais: Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares – ABPEducom, Prof. Dr. Claudemir Edson Viana - NCE-ECA-USP, Profa. Titular Dione Oliveira

Compartilhar Tesouros: Práticas Educomunicativas e Padrões Abertos¹

Prof. Dr. Marciel A. Consani²

Bruno Daniel Bortoleto³

O avanço das mídias digitais na educação tem impulsionado mudanças significativas nas práticas pedagógicas, integrando recursos tecnológicos ao processo de ensino-aprendizagem e posicionando a mediação tecnológica como um elemento central nos debates contemporâneos. A Educomunicação, que combina comunicação e educação, surge como um campo interdiscursivo, interdisciplinar e sem fronteiras (Soares, 2011), essencial para o fortalecimento da democracia e da participação social. Este trabalho explora o papel da mediação tecnológica na educação, com ênfase na intervenção "Caça aos Tesouros do NCE", desenvolvida no âmbito da Licenciatura em Educomunicação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP). O objetivo da intervenção é explorar o potencial do acervo do Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo (NCE/USP) como um recurso dinâmico e fundamental para a pesquisa e o contínuo desenvolvimento do campo da Educomunicação, integrando teoria e prática educomunicativa por meio de uma abordagem dinâmica e participativa de pesquisa-ação.

A intervenção foi projetada para mediar a integração de recursos digitais no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes em atividades práticas, envolvendo a exploração, documentação e produção de conteúdos relacionados ao acervo do NCE, com foco na disseminação dos materiais gerados. Conforme descrito por Viana e Maffei Filho (2016, p. 188), "um dos objetivos da intervenção foi aproximar os alunos da Licenciatura do espaço e do acervo do NCE, além de organizar e

¹ Trabalho apresentado no eixo 3 - Mediação tecnológica na educação do X Encontro Brasileiro de Educomunicação.

² Doutor em Ciência da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP, 2008), professor do curso de Licenciatura em Educomunicação do Departamento de Comunicação e Artes (CCA) da ECA-USP e do PROLAM-USP. E-mail mconsani@usp.br.

³ Licenciado em Educomunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP, 2024). E-mail bbortoleto@usp.br.

explorar o rico material acumulado pelo núcleo para ações com o público interno e externo da universidade". Essa iniciativa permite resgatar, revitalizar e, mais importante, compartilhar publicamente, projetos e produções científicas e culturais relacionadas ao campo da Educomunicação, promovendo uma experiência educativa que incentiva a pesquisa, a reflexão e a aplicação de conceitos teóricos em situações práticas de difusão digital.

A mediação tecnológica crítica e a produção colaborativa são práticas essenciais para superar a apropriação meramente instrumental e comercial das tecnologias, promovendo uma comunicação democrática e acessível, enfatizando a reflexão em torno dos usos sociais das tecnologias de comunicação (Mungioli; Viana; Ramos, 2018). A comunicação democrática é um princípio fundamental da educomunicação, que busca garantir que todos os participantes tenham voz e influência nos processos comunicativos. A adoção de padrões abertos e recursos tecnológicos acessíveis, como softwares de código aberto e licenças *Creative Commons*, surge tendo como pretensão, a partir de instrumentos jurídicos, possibilitar que o autor, o criador ou mesmo uma entidade se posicione de forma clara, definindo se uma obra intelectual sua está liberada para distribuição, utilização e até cópia (Lessig, 2005). Assim, o acesso à informação, que durante séculos foi privilégio de poucos, encontra um eco, um caminho alternativo que para sua efetivação é preciso repensar e reestruturar toda uma lógica, também capitalista, de acesso a publicações. É diante desta lógica que termos como compartilhar, partilhar, cooperar, remixar ganham destaque e passam a representar um outro estágio de construção de saberes (Lima, J.; Lima, V., 2013, p. 11). A utilização de software livre e tecnologias de código aberto promove a colaboração e a criatividade, permitindo que mais pessoas participem ativamente na criação e disseminação de conteúdos. Esses recursos facilitam o acesso e a reutilização de conteúdos, permitindo a participação e colaboração, abordagem que fortalece as iniciativas de construção coletiva e abre novas possibilidades para o desenvolvimento de redes de conhecimento mais solidárias e sustentáveis.

Nesse contexto, este artigo analisa a mediação tecnológica na educação, destacando brevemente a importância da adoção de recursos tecnológicos baseados em padrões abertos e a gestão da comunicação em espaços educativos como aspectos fundamentais para promover o uso consciente e crítico das ferramentas e

conteúdos digitais, assim como para fomentar a participação e democratização na interface entre comunicação e educação. Por fim, ressalta-se que a formação do profissional em Educomunicação deve estar profundamente alinhada a valores e compromissos éticos que promovem a liberdade, a diversidade, a justiça e a sustentabilidade. Este campo exige um forte compromisso com a democratização dos meios de comunicação e a ampliação da participação social, embasando-se em uma práxis política que remonta à tradição latino-americana, reconfigurando a relação entre comunicação e educação para defender e promover a cidadania.

Além disso, os estudantes da Educomunicação buscam alinhar sua atuação profissional a um idealismo e a perspectivas muitas vezes consideradas "utópicas", mas que são orientadas por uma cultura humanista e democrática (Consani, 2017). Nesse contexto, a Educomunicação visa desenvolver uma "educação cidadã emancipatória" (Soares, 2000), que coloca a comunicação a serviço da transformação social. Ao explorar intervenções educacionais com integração de tecnologias digitais, o estudo argumenta que tal práxis, alinhadas a valores e virtudes sustentadas por um firme compromisso com a participação ativa e a transformação social, objetivo final de uma educação politicamente consciente, corresponde às práticas contemporâneas de sociabilidade em rede "em" e "pelas" redes digitais.

Após esta introdução, onde são apresentados os principais aspectos do estudo, o artigo é estruturado em seções. A primeira seção (1) oferece um breve panorama histórico da Educomunicação na América Latina, abordando a influência das ditaduras civil-militares no desenvolvimento de práticas voltadas para a democratização da comunicação e a participação popular. A segunda seção (2) explora a comunicação democrática, destacando a Educomunicação como uma abordagem que promove a participação ativa, dialógica e crítica.

Na terceira seção (3), o artigo discute o papel da Educomunicação na promoção de uma educação cidadã que confronta hegemonias culturais e fomenta a transformação social. A integração entre comunicação e cultura é apresentada como essencial para o fortalecimento da cidadania crítica. A quarta seção (4) descreve as intervenções educacionais como práticas que facilitam a participação social, usando a comunicação como ferramenta educacional e de mediação de conhecimento.

A quinta seção (5) aborda a importância de recursos tecnológicos, destacando a adoção de padrões abertos, como software livre e de código aberto, para democratizar o acesso à tecnologia e promover a justiça social. A sexta seção (6) ilustra, por meio de uma experiência prática, como a integração entre tecnologias abertas e práticas comunicativas pode criar ambientes educacionais dinâmicos e colaborativos.

Para finalizar, a sétima seção (7) conclui com uma reflexão sobre a relevância das práticas educomunicativas para a construção de uma cidadania crítica e participativa, ressaltando que, apesar dos desafios, essas práticas têm o potencial de transformar a educação e fortalecer a participação social. São apresentadas as referências bibliográficas utilizadas ao longo do trabalho.

Referências

CONSANI, Marciel Aparecido. **Produção midiática em Educomunicação: Uma vertente a ser construída**. In: La educación mediática en entornos digitales. Retos y oportunidades de aprendizaje. Sevilla: Egregius Editores, 2017. Disponível em: <https://idus.us.es/handle/11441/89516>. Acesso em: 16 agosto 2024.

LESSIG, Lawrence. **Cultura livre: Como a Grande Mídia Usa a Tecnologia e a Lei Para Bloquear a Cultura e Controlar a Criatividade**. São Paulo: Trama, 2005. Disponível em: https://profjefer.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/02/livrocc_lessig_culturalivre_tradtrama.pdf. Acesso em: 16 agosto 2024.

LIMA, João Ademar de Andrade; LIMA, Verônica Almeida de Oliveira. **Do Open Source ao Open Education: Novos conceitos para Educomunicação**. Encontro de Comunicação e Mídia. Faculdade Cesrei – Campina Grande-PB, Abril de 2013. Disponível em: <http://www.joaoademar.qlix.com.br/ecom.pdf>. Acesso em: 16 agosto 2024.

MUNGIOLI, Maria Cristina Palma; VIANA, Claudemir Edson; RAMOS, Daniela Osvald. **Uma formação inovadora na interface educação e comunicação: aspectos da licenciatura em Educomunicação da Escola de Comunicações e Artes da USP**. São Paulo: Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación, v. 14, n. 27, p.

219-228, 2018. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/textos/002893696.pdf>. Acesso em: 16 agosto 2024.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: um campo de mediações**. Comunicação & Educação, São Paulo, Brasil, n. 19, p. 12–24, 2000. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36934/39656>. Acesso em: 16 agosto 2024.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio**. São Paulo: Paulinas, 2011. Disponível em: https://statics-ameri.canas.b2w.io/produtos/7415522/documentos/7415522_1.pdf. Acesso em: 24 mai. 2024. Acesso em: 16 agosto 2024.

VIANA, Claudemir Edson; MAFFEI FILHO, Carlos Alberto. **Readequar, disponibilizar e ampliar o acervo do Núcleo de Comunicação e Educação – NACE- NCE ECA/USP, e com o apoio da Licenciatura em Educomunicação: experiências de Intervenção Educomunicativa em Pesquisa com o “Caça aos Tesouros do NCE”**. Educomunicação e diversidade: integrando práticas. São Paulo: ABPEducom, 2016. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/002797355.pdf>. Acesso em: 16 agosto 2024.